

Setúbal, 10 de outubro de 2018

PRESS RELEASE



Porto de Setúbal - Semana do Mar 2018: Conferência "Conhecer o mar"

A Semana do Mar 2018 teve início na manhã de 9 de outubro, na Casa da Baía, em Setúbal, com a Conferência "Conhecer o Mar: investigação e inovação", organizado pela Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS) e pela Câmara Municipal de Setúbal (CMS). O evento deu a conhecer vários projetos científicos e industriais inovadores que, aliando a sustentabilidade ambiental ao aporte económico, são demonstrativos da importância do mar para o futuro da região e do país. As boas-vindas aos oradores e participantes foram dadas presidente da CMS, Maria das Dores Meira e pela presidente da APSS, Lúcia Sequeira.

Na sua intervenção Maria das Dores Meira afirmou que o mar representa para Portugal recursos enormes, com uma Zona Económica Exclusiva (ZEE) de mais de 1,7 milhões de Km², mas que também implica uma enorme responsabilidade na sua gestão. Por outro lado, num momento muito importante em que o Porto de Setúbal inicia a modernização e ampliação das suas capacidades, com benefícios para Setúbal e para o país, reiterou as vantagens da coordenação com o Governo e com a APSS, para um desenvolvimento em harmonia com a cidade e o que a rodeia.

Lúcia Sequeira, por sua vez, referiu que desde o início da sua presidência na APSS tem constatado o grande desenvolvimento da cidade de Setúbal e que a cooperação com a CMS tem sido e será muito boa. Sobre a Semana do Mar, que considerou "uma tradição em Setúbal", com atividades muito interessantes, é um evento muito importante para as novas gerações, sendo para muitos jovens um primeiro contacto com o mar e as suas atividades. No debate que se seguiu, a Presidente da APSS realçou ainda que o desenvolvimento do porto tem que ser feito em articulação com a cidade e a importância desse desenvolvimento para a economia da região, designadamente através dos novos projetos das acessibilidades marítimas e ferroviárias norteados, também, por princípios de sustentabilidade ambiental.

Com moderação do Comandante Manuel Pedreiro, Diretor de Pilotagem da APSS, o painel de palestrantes foi composto por Nuno Lourenço, Vogal do Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA); Ricardo Morgado, da ASM INDUSTRIES; Susana Garrido, Investigadora do IPMA; Isabel Ventura, da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM).



APSS Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

Praça da República | 2904-508 SETÚBAL
www.portodesetubal.pt
geral@portodesetubal.pt
Telefone: 265542000 (Geral)
Telefone: 265542009 (Marketing)

Dar a conhecer o projeto que envolve o navio de investigação do “Mar Portugal”, uma das “estrelas” a marcar presença em Setúbal durante a Semana do Mar 2018, foi o objetivo da apresentação de Nuno Lourenço. O navio tem capacidade para 30 investigadores, foi convertido como navio de investigação e de “survey” para águas profundas, no âmbito de um projeto cofinanciado pela UE. Trata-se uma plataforma moderna que tem operado à escala mundial, desde 2014, e está equipado para a realização de operações de geotecnia marinha, oceanografia, operações com ROV (veículo de operação remota), pesca (para estudo das espécies), e levantamentos geofísicos, entre outras atividades investigação científica, sendo igualmente um equipamento de fulcral importância para consolidar o conhecimento da ZEE portuguesa.

Ricardo Morgado apresentou o projeto WindFloat, desenvolvido pelo grupo português ASM (A. Silva Matos), que é pioneiro em Portugal na construção de unidades de produção de energia eólica *offshore* flutuante, uma vertente inovadora nas energias renováveis que tira partido das condições atmosféricas ideais oferece o mar, sendo a Lisnave um dos seus parceiros. O protótipo Winfloat 1 foi construído nas instalações do estaleiro em Setúbal em 2011. O grupo concluirá, em 2019, o projeto WindFloat Atlantic, um parque eólico *offshore* para operar comercialmente ao largo de Viana do Castelo com 3 unidades.

Abordando um tema muito presente na atualidade, Susana Garrido, investigadora do IPMA, apresentou o “Projeto Sardinha 2020”. Um projeto inovador que visa contribuir para uma melhor gestão dos recursos marinhos no contexto das atividades de pesca sustentável. Analisa entre outras, as relações entre a biologia e ecologia da sardinha e as condições ambientais, as componentes sociais e económicas da pesca do cerco e a capacidade de modelar a resposta da população de sardinha, no futuro face a diferentes cenários.

Finalmente, Isabel Ventura, da DGRM, falou aos presentes sobre a “Aquicultura da Região de Setúbal”, uma atividade que, em Portugal, tem 1.518 estabelecimentos licenciados e teve, em 2016, um valor de produção superior a 75 milhões de euros. Em Setúbal, existem 55 estabelecimentos licenciados, com uma produção de 900 toneladas. Pretendendo-se uma “aquicultura sustentável, eficiente, inovadora e competitiva” mais facilitadora dos licenciamentos, que nos dias de hoje são obtidas em 70 dias (média). Estão a ser desenvolvidos diversos projetos de investigação que visam desenvolver e dar conhecer metodologias inovadoras para o crescimento da produção, inclusive em Setúbal.



APSS Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

Praça da República | 2904-508 SETÚBAL
www.portodesetubal.pt
geral@portodesetubal.pt
Telefone: 265542000 (Geral)
Telefone: 265542009 (Marketing)